



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2002.2

**Conhecimentos Específicos e
Redação
Área 3**

2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Julho - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números: 1 a 30
História:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Outro dia, falando na vida do caboclo nordestino, eu disse aqui que ele não era infeliz. Ou não se sente infeliz, o que dá no mesmo. Mas é preciso compreender quanto varia o conceito de felicidade entre o homem urbano e essa nossa variedade de brasileiro rural. Para o homem da cidade, ser feliz se traduz em "ter coisas": ter apartamento, rádio, geladeira, televisão, bicicleta, automóvel. Quanto mais engenhocas mecânicas possuir, mais feliz se presume. Para isso se escraviza, trabalha dia e noite e se gaba de bem sucedido. O homem daqui, seu conceito de felicidade é muito mais subjetivo: ser feliz não é ter coisas; ser feliz é ser livre, não precisar de trabalhar. E, mormente, não trabalhar obrigado. Trabalhar à vontade do corpo, quando há necessidade inadiável. Tipicamente, os três dias de jornal por semana que o morador deve à fazenda, segundo o costume, são chamados "a sujeição". O melhor patrão do mundo não é o que paga mais, é o que não exige sujeição. E a situação de meeiro é considerada ideal, não porque permita um maior desafogo econômico – o que nem sempre acontece – mas sim porque meeiro não é sujeito.

(Rachel de Queiroz. **Cem crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: J. Olympio Editora, 1989. p. 216)

1. É correto afirmar que o texto é parte

- (A) de um discurso argumentativo, em que se propõe convencer o leitor da melhor maneira de considerar-se feliz.
- (B) de uma discussão que se faz em torno das relações de trabalho, especialmente aquelas em que os patrões respeitam a vontade e o lazer do trabalhador.
- ☒ (C) de uma crônica, em que aparece um ponto de vista pessoal a respeito do que alguns entendem por felicidade.
- (D) de uma narrativa em que se expõem as condições específicas de trabalho na zona rural, em confronto com o trabalho mais livre, nas áreas urbanizadas.
- (E) do depoimento de um trabalhador nordestino, com sua visão das condições de trabalho e de como sentir-se feliz com a vida que tem.

2. Quanto mais engenhocas mecânicas possuir, mais feliz se presume.

Na frase acima há uma relação de

- (A) condição.
- ☒ (B) proporcionalidade.
- (C) temporalidade.
- (D) causalidade.
- (E) finalidade.

3. E, mormente, não trabalhar obrigado.

A frase aparece reescrita, conservando o sentido original, em:

- ☒ (A) E, principalmente, trabalhar por sua própria vontade.
- (B) E, não obstante, trabalhar por obrigação.
- (C) E agradecer, especialmente, por ter trabalho.
- (D) E, sobretudo, conseguir trabalhar por conta própria.
- (E) E, no entanto, trabalhar com liberdade.

4. Há conotação em:

- (A) *Outro dia eu disse aqui que ele não era infeliz.*
- (B) *Ou não se sente infeliz, o que dá no mesmo.*
- (C) *E a situação de meeiro é considerada ideal.*
- (D) *Ser feliz não é ter coisas.*
- ☒ (E) *Para isso se escraviza, trabalha dia e noite.*

5. **Anacoluto** é uma figura em que ocorre quebra da estrutura sintática da oração.

Há anacoluto, portanto, no segmento:

- (A) *Outro dia, falando na vida do caboclo nordestino, eu disse aqui que ele não era infeliz.*
- (B) *Para o homem da cidade, ser feliz se traduz em "ter coisas".*
- ☒ (C) *O homem daqui, seu conceito de felicidade é muito mais subjetivo.*
- (D) *Ser feliz não é ter coisas; ser feliz é ser livre, não precisar de trabalhar.*
- (E) *O melhor patrão do mundo não é o que paga mais, é o que não exige sujeição.*

6. Observe as frases abaixo. I. Ser feliz não é ter coisas. Ser feliz é não ter coisas. II. ...quando há necessidade inadiável. ...quando há inadiável necessidade. III. ...não é o que paga mais. ...é o que não paga mais. Com a alteração da ordem das palavras, houve também alteração de sentido SOMENTE em (A) I. (B) III. (C) I e II. ☒ I e III. (E) II e III.	<u>Atenção:</u> As questões de números 9 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo. <i>O mundo já testemunhou uma verdadeira guerra contra a introdução de novas tecnologias no local de produção. O movimento dos luddites da Inglaterra destruiu máquinas e equipamentos por achar que as tecnologias que fizeram a Revolução Industrial destruiriam o trabalho. Nos dias de hoje, ainda há quem atribua às tecnologias a causa do desemprego. É comum citar a destruição de postos de trabalho provocada por uma colheitadeira que dispensa centenas de trabalhadores rurais.</i> <i>Essa análise não encontra respaldo na realidade. Uma nova tecnologia pode ter um impacto direto destrutivo e outro indireto construtivo, ao reduzir postos de trabalho onde entra e criar oportunidades de trabalho em outros setores. É verdade que isso não acontece automaticamente. Os impactos são mediados pelo tipo de administração, pelo ambiente institucional e pelas regras da economia.</i>
7. A respeito da estrutura e formação das palavras <i>sujeito</i> e <i>sujeição</i>, a única afirmativa INCORRETA é (A) são palavras cognatas, quer dizer, formam-se sobre o mesmo radical. (B) observa-se, em ambas, o prefixo de origem latina <u>sub</u>, que indica inferioridade. (C) o sufixo presente em <i>sujeição</i> forma substantivos que exprimem resultado de ação. (D) a palavra <i>sujeito</i> pode ser empregada tanto como forma verbal quanto como substantivo. ☒ em <i>sujeição</i> há formação parassintética, porque prefixo e sufixo se uniram ao mesmo tempo à palavra.	<i>Quando novas tecnologias são incorporadas por empresas bem administradas e são usadas para baixar os preços e instigar a demanda de bens e serviços novos, os impactos positivos são enormes. Em 1960, uma ligação telefônica de três minutos entre o Brasil e os Estados Unidos custava cerca de US\$ 45,00 (em valores de 2001); hoje, custa menos de US\$ 3,00, graças às inovações tecnológicas. Isso intensificou o volume das transações comerciais, o que, por sua vez, ampliou os investimentos e o emprego.</i> <i>A história mostra que o emprego aumenta quando a produtividade se eleva. Por outro lado, uma empresa que perde produtividade deixa de competir, destruindo empregos.</i> (O Estado de S.Paulo, A3, 29/12/01)
8. A concordância está correta SOMENTE na frase: (A) Para que se avalie as condições de vida, seja no campo, seja na cidade, devemos observar as prioridades que tem seus habitantes. ☒ A vida pode tornar-se bem melhor quando se adotam objetivos mais simples e, portanto, mais fáceis de serem alcançados. (C) Muitas pessoas, em qualquer lugar do mundo, se sente infeliz porque desejam ter mais coisas do que necessita para sobreviver. (D) Um bom patrão busca oferecer aos trabalhadores um contrato que não o obriguem a horários e à semana toda de labuta. (E) Tanto para o trabalhador quanto para o patrão é necessário acordos em relação aos encargos e aos direitos que se estabelece mutuamente.	9. De acordo com o texto, ☒ a tecnologia oferece condições de produtividade às empresas, ampliando o mercado de trabalho e a competitividade entre elas, apesar de impactos negativos em algumas situações. (B) o vandalismo, existente em todas as épocas e em todo o mundo, prejudica sempre aqueles que dependem dos postos de trabalho resultantes de investimentos tecnológicos. (C) um país só terá uma economia realmente forte e estável a partir da abertura gradual do mercado de trabalho, que só é possível com o uso de novas tecnologias. (D) o desemprego sempre apresenta índices mais altos em épocas de desenvolvimento tecnológico em qualquer lugar do mundo, apesar de informações às vezes conflitantes. (E) a realidade mostra que a redução de postos de trabalho ainda é estatisticamente mais evidente do que os benefícios trazidos pelo desenvolvimento tecnológico.

10. A informação sobre o preço da ligação telefônica aparece, no penúltimo parágrafo, (A) em oposição ao que vem sendo afirmado, desde o início do texto. (B) para comprovar que nem sempre se obtêm lucros com investimentos tecnológicos. (C) para mostrar que, às vezes, os resultados da tecnologia podem ser mínimos. ☒ como exemplo de resultado positivo do uso de inovações tecnológicas. (E) como um esclarecimento da duplicidade de resultados da aplicação da tecnologia.	13. Há, no primeiro parágrafo do texto, o uso predominante de uma figura de estilo que é ☒ a personificação. (B) a onomatopéia. (C) a metáfora. (D) a perífrase. (E) o eufemismo.
11. Considerando-se o contexto, há relação de causa e efeito entre (A) uma verdadeira guerra // contra a introdução de novas tecnologias. (B) destruição de máquinas e equipamentos // emprego de nova colheitadeira. (C) criação de novas oportunidades de trabalho // implantação planejada de novas tecnologias. (D) aceitação das regras da economia // novas tecnologias incorporadas por empresas. ☒ aplicação de inovações tecnológicas // diminuição do preço da ligação telefônica.	14. Está correta a forma verbal grifada na frase: (A) O sindicato <u>entreviu</u> na negociação de melhores condições de trabalho. (B) A equipe de segurança da empresa <u>deteu</u> os manifestantes, impedindo sua entrada. (C) Os conselheiros <u>proporam</u> mudanças na empresa, objetivando diminuir custos. ☒ Nem sempre <u>advieram</u> somente resultados positivos das grandes inovações tecnológicas. (E) Com o desenvolvimento tecnológico, <u>refazeu-se</u> a economia, gerando novos empregos.
12. <i>É verdade que isso não acontece automaticamente.</i> A frase acima está reescrita, conservando, porém, o sentido original, em: (A) Essa é uma verdade admitida automaticamente. (B) Na verdade, isso ocorre, mas não dessa maneira. ☒ Isso, porém, não acontece automaticamente. (D) A verdade não se mostra automaticamente. (E) É assim que isso ocorre sempre.	15. Há erros de grafia na frase: (A) A extinção de postos de trabalho tem originado, no mundo todo, protestos e movimentos de reivindicação de direitos da classe trabalhadora. ☒ Condições adverças de trabalho, em prejuízo do disposto nas leis específicas, sempre foram alvo de queixas de assalariados. (C) Jornadas de trabalho extensas, exploração da mão-de-obra infantil, despreocupação com o lazer, são manchas trazidas pela Revolução Industrial. (D) Para bem avaliar o impacto da modernização de empresas com o uso intensivo da tecnologia, é necessário examinar todos os efeitos, benéficos ou não. (E) A expansão da demanda e a conseqüente geração de lucros são aspectos bem-vindos de investimentos tecnológicos, pois ampliam empregos.

Atenção: As questões de números 16 a 30 referem-se ao texto que segue.

É verdade que podemos votar, é verdade que podemos, como cidadãos eleitores e normalmente por via partidária, escolher os nossos representantes no governo. Mas é igualmente verdade que a possibilidade de ação democrática começa e acaba aí.

O eleitor poderá tirar do poder um governo que não lhe agrade e pôr outro no seu lugar, mas o seu voto não teve, não tem, nem nunca terá qualquer efeito visível sobre a única real força que governa o mundo e, portanto, o seu país e a sua pessoa.

Refiro-me, obviamente, ao poder económico, em particular à parte dele sempre em aumento, gerida pelas empresas multinacionais de acordo com estratégias de domínio que nada têm que ver com aquele bem comum a que, por definição, a democracia aspira.

Todos sabemos que é assim e, contudo, por uma espécie de automatismo verbal e mental que não nos deixa ver a nudez crua dos fatos, continuamos a falar de democracia como se se tratasse de algo vivo e atuante, quando dela pouco mais nos resta que um conjunto de formas ritualizadas, os inócuos passes e os gestos de uma espécie de missa laica.

(José Saramago – Trecho do discurso pronunciado no "Fórum de Porto Alegre", realizado em janeiro de 2002)

16. O texto

- (A) descreve uma situação política para a qual se exige mudança.
- (B) relata fatos vinculados à política partidária.
- (C) tece comentários a respeito da postura do eleitor.
- ☒ (D) disserta sobre a ausência da verdadeira ação democrática.
- (E) argumenta a respeito da nulidade do voto como fator de progresso.

17. De acordo com o texto,

- (A) a democracia é a única forma de governo digna de povo civilizado.
- (B) a via partidária enobrece o indivíduo enquanto cidadão.
- ☒ (C) a concretização do regime democrático está ainda por ocorrer.
- (D) a escolha de governantes constitui-se como ação democrática.
- (E) compete ao eleitor decidir sobre o que melhor convém ao país.

18. Ainda de acordo com o texto,

- (A) as empresas multinacionais aspiram à verdadeira democracia.
- (B) rejeitam-se formas ritualizadas no exercício da democracia.
- (C) o indivíduo não resiste às estratégias de domínio do poder económico.
- ☒ (D) a ação democrática tem sido limitada à possibilidade do ato de votar.
- (E) deve-se ao crescimento do poder económico o direito ao voto.

19. O terceiro parágrafo do texto

- (A) apresenta contra-argumentos em relação ao que se expôs no primeiro.
- ☒ (B) explicita o que se deve entender por "única real força que governa o mundo".
- (C) instrui o eleitor em relação à escolha acertada dos governantes.
- (D) valoriza as estratégias de domínio utilizadas pelas multinacionais.
- (E) contrapõe-se ao poder económico enquanto promotor do bem comum.

20. O último parágrafo do texto

- ☒ (A) reafirma a restrição apresentada no primeiro.
- (B) sintetiza as idéias exploradas no segundo.
- (C) critica o automatismo verbal que domina o cidadão.
- (D) define a democracia como algo vivo e atraente.
- (E) aponta a nudez crua dos fatos como algo a ser visto.

21. Observe as afirmativas que seguem.

- I. Ao votar, o cidadão duvida de que está escolhendo aquele que melhor o representará no exercício do governo.
- II. O voto identifica-se como a prova pela qual o leitor demonstra conhecer a única real força que governa o mundo.
- III. O ato de eliminar e substituir um governante, conforme lhe agrade ou não, enquadra-se entre as possibilidades do eleitor.

Está de acordo com o texto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- ☒ (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

22. A frase que, de acordo com o contexto, encerra a idéia de que há um comportamento impensado do homem é (A) <i>...de democracia pouco mais nos resta que um conjunto de formas ritualizadas.</i> (B) <i>...continuamos a falar de democracia como se se tratasse de algo vivo e atuante.</i> (C) <i>...de acordo com estratégias de domínio que nada têm que ver com aquele bem comum.</i> (D) <i>...é igualmente verdade que a possibilidade de ação democrática começa e termina aí.</i> ☒ <i>...por uma espécie de automatismo verbal e mental que não nos deixa ver a nudez crua dos fatos.</i>	27. A série em que todas as palavras pertencem à mesma classe é (A) representantes, democrática e definição. (B) sempre, estratégias e aí. (C) automatismo, atuante e espécie. (D) portanto, obviamente e nada. ☒ contudo, quando e como.
23. A coerência do primeiro parágrafo decorre (A) da repetição da expressão <i>é verdade</i>. ☒ de idéias centradas num eixo de significação. (C) da sequência de orações subordinadas. (D) da exatidão de reflexões sobre o sentido de democracia. (E) do efeito persuasivo da exposição de idéias.	28. Está correta a pontuação em: (A) Refiro-me, obviamente ao poder econômico; em particular à parte dele, sempre em aumento. (B) Refiro-me obviamente, ao poder econômico. Em particular à parte dele, sempre em aumento. ☒ Refiro-me, obviamente, ao poder econômico; em particular, à parte dele sempre em aumento. (D) Refiro-me obviamente ao poder econômico... em particular, à parte dele sempre, em aumento. (E) Refiro-me, obviamente ao poder, econômico, em particular à parte, dele, sempre em aumento.
24. Refiro-me, obviamente, <u>ao poder econômico</u>. A função sintática do termo sublinhado acima é a mesma do termo também sublinhado na frase: ☒ <i>continuamos a falar <u>de democracia</u>.</i> (B) <i>efeito visível <u>sobre a única real força</u>.</i> (C) <i>por uma espécie <u>de automatismo verbal</u>.</i> (D) <i>gerida <u>pelas empresas multinacionais</u>.</i> (E) <i>de acordo <u>com estratégias de domínio</u>.</i>	29. As palavras do texto <i>igualmente, pouco, pessoa</i> apresentam, <u>respectivamente</u>, (A) ditongo decrescente; hiato; hiato. ☒ ditongo crescente; ditongo decrescente; hiato. (C) hiato; ditongo crescente; ditongo decrescente. (D) ditongo crescente; hiato; ditongo crescente. (E) ditongo decrescente; ditongo decrescente; hiato.
25. As palavras sublinhadas em "Os <u>inócuos</u> passes e os gestos de uma espécie de missa <u>laica</u>" estão corretamente substituídas em: (A) curiosos - piedosa (B) importantes - concelebrada (C) ridículos - solene (D) consideráveis - profana ☒ irrelevantes - leiga	30. Substituindo-se pela expressão entre parênteses o termo sublinhado, NÃO se altera o sentido da frase somente em: (A) Gerida <u>de acordo com</u> estratégias de domínio. (em relação a) (B) <u>Como</u> se se tratasse de algo vivo e atuante. (Conforme) (C) A força que governa o mundo e, <u>portanto</u>, o seu país. (conquanto) ☒ Pouco mais nos resta <u>que</u> um conjunto de formas ritualizadas. (senão) (E) Refiro-me <u>em particular</u> à parte dele sempre em aumento. (exclusivamente)
26. Nada têm que ver com aquele bem comum, <u>a que</u> por definição a democracia aspira. A expressão sublinhada na frase, está corretamente substituída por ☒ ao qual. (B) o qual. (C) que. (D) com o qual. (E) por que.	

HISTÓRIA

31. No período da antiga República Romana, as lutas sociais e políticas foram intensas. Pode-se identificar como exemplo dessas lutas

- (A) a insurreição de escravos, liderada por Espártaco, entre 73 e 71 a.C., que representou um grande avanço para a sociedade à medida em que, a partir desse momento, foram votadas várias leis abolicionistas.
- (B) as disputas entre patrícios e plebeus, pelo controle do poder político, que obstaculizaram a expansão e as conquistas territoriais romanas, que só puderam ser viabilizadas após a instauração do Império.
- (C) as mobilizações dos patrícios pela instituição do sistema democrático em Roma e pela implantação de leis fundiárias, como forma de garantir, a todos os cidadãos, o direito de propriedade.
- ☒ as pressões constantes dos plebeus por reformas sociais, sobretudo depois que a expansão romana levou-os à ruína pela impossibilidade de seus produtos concorrerem com os dos latifúndios escravistas.
- (E) os conflitos que se estabeleceram entre escravos e plebeus, uma vez que estes não concordaram com a realização de uma reforma agrária que beneficiasse os antigos escravos.

32. No processo de organização da sociedade, os francos desenvolveram uma notável renovação na vida cultural conhecida por renascença carolíngia. O programa cultural do governo de Carlos Magno (768-814)

- ☒ constituía parte de um plano mais amplo de preservar as obras da antiguidade clássica, ainda que fortemente condicionado aos ensinamentos da Igreja Cristã.
- (B) inviabilizou a possibilidade do conhecimento integral dos ideais das civilizações antigas, uma vez que muitos livros gregos foram destruídos por ordem direta do Imperador.
- (C) esteve atrelado aos ensinamentos religiosos, razão pela qual contribuiu para a produção de várias obras de caráter científico e filosófico.
- (D) limitou-se à construção de grandes monumentos, que simbolizavam a grandiosidade que o Imperador atribuía a si mesmo, desprezando os conhecimentos literários, aritméticos e geométricos.
- (E) teve pouca repercussão na sociedade ocidental, por ter sido idealizado por um dos "povos bárbaros", responsáveis pela destruição do Império Romano do Ocidente.

33. Analise os itens abaixo.

I. Pregam doutrina puramente humana os que dizem que "logo que o dinheiro cai na caixa a alma se liberta" do purgatório.

II. Serão condenados para toda a eternidade, com seus mestres, aqueles que crêem estar seguros da sua salvação por cartas de indulgências.

No tocante às reformas religiosas, ocorridas na Europa Ocidental, no século XVI, pode-se afirmar que os itens

- (A) abordam, ainda que contraditoriamente entre si, o pensamento dos anglicanos contra as práticas utilizadas pela Igreja Protestante.
- (B) contêm os fundamentos da contestação que os católicos fizeram à doutrina da salvação pela fé, defendida por Martinho Lutero.
- ☒ tratam, igualmente, de uma crítica contundente desencadeada pelos luteranos contra a doutrina clerical dominante.
- (D) são contraditórios entre si, uma vez que, ao longo da história, os papas sempre condenaram a prática da indulgência.
- (E) foram rechaçados pela população da Alemanha, haja vista o grau de fanatismo da população em relação às pregações católicas.

34. "O domínio do Estado absolutista era o da nobreza feudal, na época da transição para o capitalismo. O seu fim assinalaria a crise do poder de sua classe: o advento das revoluções burguesas."

(Perry Anderson. **Linhagens do Estado Absolutista**. Tradução. São Paulo: Brasiliense, 1985. p.41)

Coerentemente com a interpretação do autor, pode-se afirmar que o Estado absolutista

- (A) representou um mecanismo de equilíbrio político entre a nobreza e a burguesia até o fim do Antigo Regime.
- (B) foi um fenômeno tipicamente feudal, em que o rei tornou-se defensor dos interesses exclusivamente políticos da burguesia comercial.
- (C) significou um instrumento utilizado pela burguesia contra a aristocracia, visando destruir o poder da nobreza feudal.
- (D) engendrou uma violenta crise no interior da nobreza, já que os reis não possuíam legitimidade jurídico-política.
- ☒ representava fundamentalmente um aparelho para a proteção dos privilégios aristocráticos.

35. Organograma da administração colonial decorrente da Restauração (libertação de Portugal do domínio espanhol)



(Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1996, p. 43)

A partir do esquema pode-se afirmar que a criação do Conselho Ultramarino por D. João IV, em 1642, foi o passo decisivo para a centralização administrativa colonial, pois

- (A) os poderes dos governos gerais ficaram praticamente limitados aos direitos tributários que estabeleciam os forais.
- (B) daí em diante, até a extinção do regime colonial, a administração deixou de ser do Conselho, passando diretamente para as mãos do rei.
- (C) os donatários passaram a ser nomeados diretamente pelo rei e seus poderes foram reduzidos estritamente no âmbito da capitania.
- ☒ os poderes dos donatários ficaram estritamente subordinados ao representante do rei e a autonomia das câmaras foi neutralizada.
- (E) o órgão voltado exclusivamente para a administração colonial deixou de existir e as questões administrativas passaram ser da competência metropolitana.

36. As campanhas militares napoleônicas impuseram o domínio do Estado francês sobre diversas nações européias. Um dos efeitos dessas campanhas foi

- ☒ a disseminação dos princípios liberais franceses, especialmente o Código Civil, que abalou as velhas estruturas aristocráticas.
- (B) o fortalecimento dos fundamentos do Estado oligárquico, com a retomada dos privilégios dos antigos senhores feudais.
- (C) a ampliação do poder eclesiástico sobre a estrutura do Estado, a partir de uma bula assinada pelo papa Pio VII e Napoleão.
- (D) a destruição do poderio naval dos ingleses, com graves consequências para o comércio de suas manufaturas.
- (E) a proliferação dos ideais jacobinos, difundidos intensamente pelos soldados franceses nas regiões conquistadas.

37. Analise os textos abaixo.

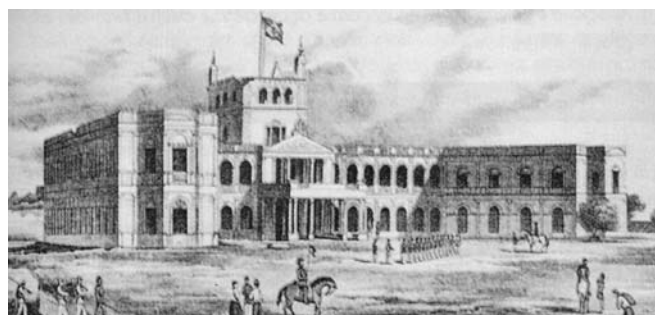
"(...) os Conselhos de Províncias, que tinham o caráter apenas consultivo, cederam lugar às Assembléias Legislativas, com amplos poderes, podendo legislar sobre matérias civil e militar, instrução pública, política e econômica dos municípios; o Conselho de Estado, principal órgão de assessoria do imperador, foi abolido."

"A aprovação do Código de Processo Criminal ampliou a autonomia judiciária aos municípios. Através desse novo código, o poder municipal concentrou-se nas mãos dos juizes de paz, eleitos pela população local, que além dos poderes judiciários, tinha ainda o poder de polícia."

Os textos identificam

- (A) algumas das modificações realizadas pela Lei de Interpretação que descaracterizaram o conteúdo liberal do código de processo.
- (B) parte do conjunto de inovações estabelecidas pelo texto Constitucional de 1824 que concentrava o poder nas mãos do Imperador.
- (C) algumas das características políticas do Anteprojeto Constitucional elaborado pela Assembléia, após a independência.
- ☒ parte do conjunto das modificações realizadas no período regencial, que recebeu o nome de Ato Adicional à Constituição Política do Império.
- (E) alguns dos resultados da restauração do Conselho de Estado como o principal órgão de assessoria direta do imperador com o golpe da Maioridade.

38. Observe a figura que identifica resultados da Guerra do Paraguai para o Brasil.



(Guerra do Paraguai. Agnaldo Kupper e Paulo André Chensó. **Brasil: História Crítica**. São Paulo: FTD, 1998, p. 173)

Sobre o assunto é correto afirmar que essa Guerra

- (A) reorientou o sistema de dominação política no Brasil, quebrando a hegemonia dos conservadores, valorizando os tenentes e derrubando a monarquia.
- (B) caracteriza um período da história brasileira marcado pela instabilidade política, ameaçando a continuidade da monarquia e a unidade nacional.
- (C) teve um significado libertário, antimonárquico, anti-escravista e contra o predomínio da grande propriedade fundiária nos países envolvidos no conflito.
- (D) foi responsável pela consolidação do Estado nacional e pela monarquia, sob a hegemonia dos grandes proprietários de terras e de escravos.
- ☒ deu início à crise da monarquia brasileira com o surgimento do movimento abolicionista, da agitação republicana e da politização do Exército.

39. No processo de formação do operariado brasileiro foi significativo o papel dos imigrantes italianos e espanhóis, pois

☒ foram responsáveis pela difusão do anarquismo, trazendo de seus países de origem a experiência sindical.

(B) eram opositores da oligarquia dominante dos fazendeiros de café, contribuindo para a queda da Primeira República.

(C) constituíram-se em agentes da industrialização e responsáveis pelo estabelecimento de uma política industrial no país.

(D) foram responsáveis pela introdução do socialismo no campo, incentivando, assim, o processo de abolição da escravatura.

(E) contribuíram para a formação de indústrias artesanais dispersas, responsáveis pela política de substituição das importações.

40. Na esfera econômica, o governo de Campos Sales encaminhou as conversações que resultaram no *Funding Loan* que foi

(A) uma aliança entre São Paulo e Minas, com o objetivo de garantir aos estados a supremacia política nacional.

(B) uma política de valorização do café, com a finalidade de reduzir a concorrência externa no mercado brasileiro.

☒ um acordo do governo brasileiro com os credores externos, visando a um reescalonamento da dívida do país.

(D) um convênio que garantia a compra da produção de café que excedesse a demanda, pelo governo federal.

(E) um acordo que provocou uma especulação desenfreada no país, decorrente da grande emissão de moedas.

41. Considere a pintura "Os revolucionários", de Diego Alfaro Siqueiros, e os itens abaixo sobre um dos movimentos sociais na América Latina.



(Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. **Américas: uma introdução histórica.** São Paulo: Atual, p. 258)

I. As terras, montes e águas usurpados pelos fazendeiros serão devolvidos aos *pueblos* e cidadãos que tenham títulos correspondentes a essas propriedades.

II. A liberdade política é capaz de fazer a felicidade dos povos, e é por isso que se trabalha com empenho para fazer entender ao povo que seu verdadeiro interesse é trabalhar pela liberdade, que é a base da obtenção das riquezas de um país.

III. Em virtude de a imensa maioria dos *pueblos* e cidadãos não serem donos mais da terra que pisam, se expropriarão, mediante indenização, da terça parte desses monopólios, aos seus poderosos proprietários, visando sua divisão entre camponeses sem terra.

IV. A questão da terra será resolvida com a ampliação das forças produtivas da sociedade que, ao promover o lucro como centro dinâmico da atividade econômica, garantirá a todos o direito à terra.

O movimento social simbolizado na pintura e seus princípios fundamentais são, respectivamente, a Revolução

(A) Sandinista, I e II

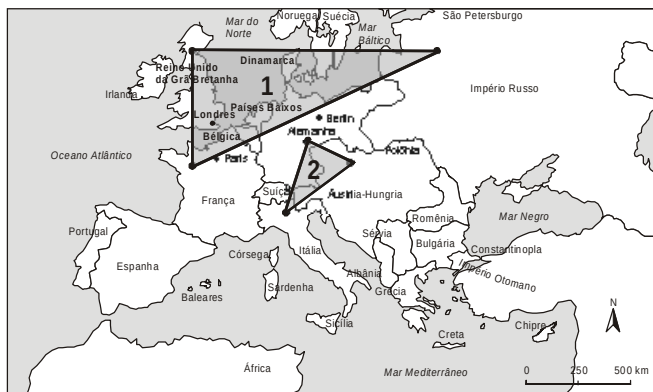
☒ Mexicana, I e III

(C) Sandinista, II e III

(D) Mexicana, II e IV

(E) Cubana, III e IV

42. Considere o mapa: **A Europa e as Alianças.**



(Marlene Ordoñez e Júlio Quevedo. **História**. São Paulo: IBEP s/d., p. 202)

A partir do mapa identifique o conflito entre os dois blocos sinalizados pelos triângulos e, respectivamente, as "Alianças" 1 e 2.

- ☒ Primeira Guerra Mundial, Tríplice Entente e Tríplice Aliança.
- (B) Primeira Guerra Mundial, Tríplice Aliança e Tríplice Entente.
- (C) Segunda Guerra Mundial, Tríplice Aliança e Tríplice Entente.
- (D) Segunda Guerra Mundial, Tríplice Entente e Eixo.
- (E) Segunda Guerra Mundial, Tríplice Aliança e Eixo.

43. Considere os itens abaixo.

- I. Antagonismo ideológico entre socialismo e capitalismo.
- II. Antagonismo ideológico entre fascismo e liberalismo.
- III. Expansionismo territorial e nacionalismo exacerbado.
- IV. Problemas étnicos e culturais entre diferentes nações.
- V. Utilização de tecnologia avançada e de energia nuclear.

Dentre os fatores comuns associados à Primeira e à Segunda Guerra Mundial são corretos **SOMENTE**

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e V
- ☒ III e IV
- (E) IV e V

44. "Há neste momento nos Estados Unidos cerca de 14 milhões de desempregados e, como muitos deles têm família, 20 a 30 milhões de homens e mulheres vivem de esmolas, públicas ou privadas. O espetáculo de uma grande nação de que um quarto se acha reduzido à impotência, produz emoções mais fortes do que uma estatística em preto e branco. Desde que se põe o pé neste país, o estrangeiro compreende de repente que em nenhum momento a Europa imaginou a dolorosa intensidade da situação dos Estados Unidos."

(André Mourois. In: Gustavo de Freitas. **900 textos e documentos de história**. Lisboa: Plátano, s/d. p. 153)

No texto, ao tratar da história dos Estados Unidos da América, o autor faz referência às consequências

- (A) da guerra civil entre os estados do Norte e do Sul que destruiu grande parte dos setores produtivos da economia.
- (B) da chamada "Festa do Chá" que destruiu as plantações de chá produzidas pelos camponeses dos estados do Norte.
- ☒ da grande depressão, em diferentes setores da economia, provocada por uma crise de superprodução.
- (D) dos ataques realizados pelos japoneses nas indústrias bélicas na revanche do episódio de Pearl Harbor.
- (E) do processo de avanço tecnológico e da automação industrial adotado no país depois da queda do Muro de Berlim.

45. Considere a figura.



(Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1996, p. 289)

Com base na figura e nos seus conhecimentos de História, pode-se afirmar que, com a criação do Departamento de Imprensa e Propaganda no Estado Novo,

- (A) os meios de comunicações pressionavam o governo para a realização de obras para o desenvolvimento do país.
- (B) as ações da Polícia Secreta passaram a ser controladas pelos meios de informação e comunicação.
- (C) o Legislativo encontrou um mecanismo capaz de garantir a industrialização brasileira.
- (D) a diversificação de informações possibilitou a difusão de idéias contrárias ao regime autoritário.
- ☒ (E) o Executivo dispunha de instrumentos de difusão de informações favoráveis à ditadura e de censura geral.

46. Considere a figura.

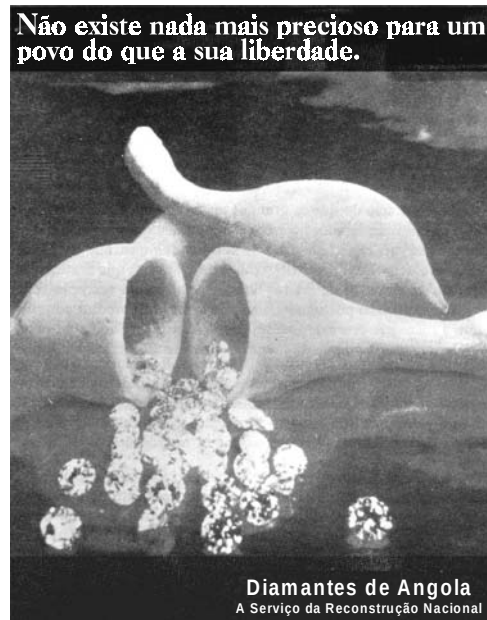


(A. Hauser. **História Social da Literatura e da Arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1972, p. 1139) Museu do Prado, Madri.

A pintura de Picasso está inserida dentro de um contexto da produção cultural do século XX fortemente marcada

- (A) pelo surrealismo das imagens, cuja preocupação estava restrita ao ponto de vista do autor sobre a própria arte.
- (B) pelo distanciamento dos pintores da realidade política e social e pelo sentimento individualista da sociedade capitalista.
- ☒ (C) pela renovação profunda da maneira de expressar artisticamente a realidade social, engendrando uma nova cultura caracterizada pela interrogação, indignação e revolta.
- (D) pela despreocupação em transmitir uma mensagem social ou moral, reforçando os valores individualistas e burgueses do pintor.
- (E) pela necessidade do autor retratar fielmente as percepções do mundo natural, sem qualquer intervenção de ordem intelectual ou política.

47.



(José Flávio Sombra Saraiva. **Formação da África contemporânea**. São Paulo: Atual, 1987, p. 57)

Esse cartaz de propaganda do governo angolano expressa um dos anseios que esteve presente nas lutas da população africana, sobretudo depois da Segunda Guerra Mundial. Ele simboliza a independência política de Angola que se destacou no cenário mundial

- (A) pelo caráter pacífico da libertação obtida através da negociação entre os partidos políticos de Angola e o governo português, sob a administração de Salazar.
- (B) pelo apoio incondicional dos países vizinhos, que se organizaram e deram condições bélicas e estratégicas ao Movimento Popular pela Libertação de Angola.
- (C) como resultado de um acordo entre os Estados Unidos da América e a União Soviética para pôr fim ao domínio colonial português.
- ☒ (D) pela internacionalização do processo de luta de libertação, envolvendo inclusive as duas potências mundiais antagônicas.
- (E) em razão de ter sido o primeiro país africano a conquistar a liberdade, servindo como modelo para todos os outros países do continente.

48. Analise o texto.

"(...) no conjunto, era a mais democrática que tivemos até então, definindo o voto como secreto e universal, além da existência de três poderes, com a devida importância destinada ao legislativo. No entanto, apresentava limitações. Aos analfabetos negava-se o direito de voto, restringindo-se a cidadania; limitava-se o direito de greve e a própria organização sindical ainda mantinha resquício (...). De qualquer maneira, e apesar de algumas restrições, restabelecia-se o voto livre no Brasil, e o país se transformava numa república liberal."

(Cláudio Vicentino. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1998, p. 377)

O texto identifica, no Brasil,

- (A) contribuições da Assembléia Constituinte de 1891.
- ☒ (B) características políticas da Constituição de 1946.
- (C) elementos do Ato Institucional nº 1 de 1964.
- (D) aspectos da Emenda Constitucional de 1969.
- (E) resultados da Abertura Política da década de 1980.

49. Na segunda metade da década de 50, o Brasil se abriu para as multinacionais e, ao lado da participação do Estado na economia, elas foram promovendo a internacionalização do mercado brasileiro. Sobre essa internacionalização do mercado brasileiro é correto afirmar que (A) coube ao regime democrático de 1946 adotar o nacionalismo econômico iniciado por Vargas. (B) serviu para agravar a crise econômica de 1960 através do modelo econômico iniciado por Goulart. ☒ (C) coube ao regime militar de 1964 consolidar o modelo econômico iniciado por Juscelino. (D) coube ao capital estrangeiro promover o modelo desenvolvimentista iniciado por Jânio. (E) resultou da abertura do mercado e da industrialização do país iniciada no governo Dutra.	52. O fim da década de 1980 foi marcado pela crise do socialismo real e pelo fim da Guerra Fria. A relação entre esses dois fatos históricos está associada ☒ (A) ao programa de reformas econômicas e políticas realizadas na União Soviética, conhecidas por <i>perestroika</i> e <i>glasnost</i>. (B) às medidas de ajuda econômica, votadas pelo Congresso dos Estados Unidos, aos países do Leste Europeu. (C) à abertura da Comunidade Européia aos imigrantes dos países socialistas do Leste Europeu. (D) ao crescimento econômico dos países socialistas que necessitavam de mercado externo para seus produtos. (E) à Revolução Cultural desencadeada na China Comunista que provocou desorganização na economia socialista.
50. Durante o curto governo de Jânio Quadros, a política externa brasileira sofreu sensíveis modificações. Nesse governo, a diplomacia brasileira procurou desenvolver uma política externa (A) de alinhamento com os países capitalistas liderados pelos Estados Unidos e de rompimento com os países socialistas apoiados pela União Soviética. (B) de pragmatismo responsável, ampliando o relacionamento político e comercial do país com países da África, da Ásia e da União Soviética. (C) pendular, aproximando-se ora dos Estados Unidos, ora relacionando-se comercialmente com os países ligados a regimes socialistas. ☒ (D) independente, afastando-se do "alinhamento automático" em relação aos Estados Unidos e de aproximação com a União Soviética. (E) de solidariedade continental, alinhando-se, principalmente com as nações democráticas apoiadas pelos Estados Unidos.	53. Na Assembléia Nacional Constituinte de 1988, a resistência à regulamentação de uma reforma agrária, que atendesse às reivindicações dos movimentos de camponeses em defesa da posse da terra, foi liderada (A) pela extrema direita, que reunia parlamentares representantes das tendências mais radicais da sociedade brasileira. (B) pelas chamadas "Forças Ocultas", que reuniam parlamentares representantes dos grupos ligados às Forças Armadas. (C) pelo setor conhecido como "Social-Democrata", que reunia parlamentares representantes dos latifundiários nordestinos. (D) pela esquerda moderada, que reunia parlamentares representantes das tendências mais liberais da sociedade brasileira. ☒ (E) pelo chamado "Centrão", que reunia parlamentares representantes das tendências mais conservadoras da sociedade brasileira.
51. "O AI-5 (...) congelou as esperanças de um oposicionismo civilizado. Com o Congresso Nacional fechado, centenas de parlamentares, prefeitos, vereadores e juízes cassados, milhares de pessoas presas e a imprensa literalmente amordaçada, a noite desceu sobre o país. Com esse Ato, e outros que se seguiram, militarizou-se por completo a vida política da nação. (...) na perseguição implacável aos adversários, reduzidos à condição de 'terroristas', o (...) Sistema transformou os porões do DOI-CODIs em salas dos horrores, onde a tortura e a morte eram onipresentes." (Francisco M.P. Teixeira. História concisa do Brasil. São Paulo: Global, 1993. p. 304-5) O texto identifica características de um período da história política brasileira conhecido como (A) "Dez Anos Perdidos". ☒ (B) "Anos de Chumbo". (C) "Anos das Secas". (D) "Anos Dourados". (E) "Belle Époque".	

54. Analise os textos abaixo.

I. "O princípio básico que orienta esse sistema é garantir que a vontade da maioria da nação, que se manifesta através das eleições, se traduza numa maioria na Câmara dos Deputados. Essa maioria adquire, então, o direito de indicar o primeiro-ministro, o qual forma o gabinete encarregado de governar o país."

II. "Neste Regime político o chefe de governo, eleito pelo povo, exerce o Poder Executivo, auxiliado pelos ministros de Estado por ele escolhidos, tem plena responsabilidade política e amplas atribuições e fica no cargo por tempo determinado."

O texto I

(A) e o II identificam as vantagens e desvantagens do sistema de governo baseado no parlamentarismo.

 refere-se ao sistema parlamentarista, enquanto o II identifica características do sistema presidencialista.

(C) identifica características básicas do presidencialismo, enquanto o II refere-se aos sistemas políticos parlamentaristas.

(D) identifica características marcantes das monarquias constitucionais, enquanto o II refere-se aos regimes políticos autoritários.

(E) refere-se aos pontos básicos próprios do regime republicano, enquanto o II revela os elementos fundamentais do regime monárquico.

55. A globalização acentuou ainda mais o desnível socioeconômico entre os chamados países do Primeiro Mundo e do Terceiro Mundo. Para atender às exigências do processo de mundialização da economia, os organismos financeiros internacionais, como o Fundo Monetário Internacional, impuseram aos países do Terceiro Mundo – na sua maioria com um endividamento externo elevado, rígidas políticas de ajustamento econômico voltadas para a obtenção de saldos na balança comercial, destinados a custear os encargos da dívida externa. As consequências sociais dessas medidas são a

(A) diminuição da jornada de trabalho, o aumento dos investimentos públicos com educação e a elevação do padrão cultural da maioria da população de baixa renda.

 degradação dos salários reais dos trabalhadores, a redução dos investimentos públicos nos serviços sociais e a deterioração das condições de saúde, nutrição e educação pública.

(C) redução drástica da inflação, o aumento do poder aquisitivo dos trabalhadores e o aumento da oferta de empregos em escala nacional.

(D) elevação dos índices inflacionários, a redução da capacidade de consumo dos trabalhadores e o aumento da jornada de trabalho.

(E) diminuição da mortalidade infantil, o aumento dos investimentos estatais nos serviços sociais e o aumento da intervenção do Estado na economia.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles apresentadas.

TEXTO I

A velocidade com que hoje se chega às informações é uma vantagem indiscutível da modernidade. Em vez de ir aos livros, por exemplo, acessa-se um instrumento de pesquisa rápida na Internet, e o tema buscado lá está, amplo e disponível.

TEXTO II

Diz o velho ditado que a pressa é inimiga da perfeição. A necessidade de rapidez em tudo o que fazemos vem, na verdade, impedindo que compreendamos o sentido mesmo das informações despejadas sobre nós.

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação na qual você desenvolverá seu ponto de vista acerca do que questiona o **TEMA** a seguir:

TEMA

Informar-se já é formar-se?

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

